

6.1 Proposta de acessos a cidade:

A cidade de Nova Veneza conta atualmente com dois acessos leste - oeste através de pontes sobre o Rio Mãe Luzia, em direção a sede do município, uma localizada mais ao sul da malha urbana, as margens da SC - 447, rodovia que conecta Criciúma a Nova Veneza, responsável por retirar do centro da cidade o fluxo de veículos pesados, e a transposição no centro da cidade. Atualmente elas cumprem a função de distribuir o fluxo no entanto, com o crescimento da população e do turismo será necessário uma nova transposição,

Prevendo esse crescimento e entendendo a malha urbana da cidade, propõe-se então um anél viário que seja capaz de circundar as principais vias de acesso a cidade, propondo uma nova transposição que auxiliaria a distribuição de fluxo de veículos no centro da cidade.



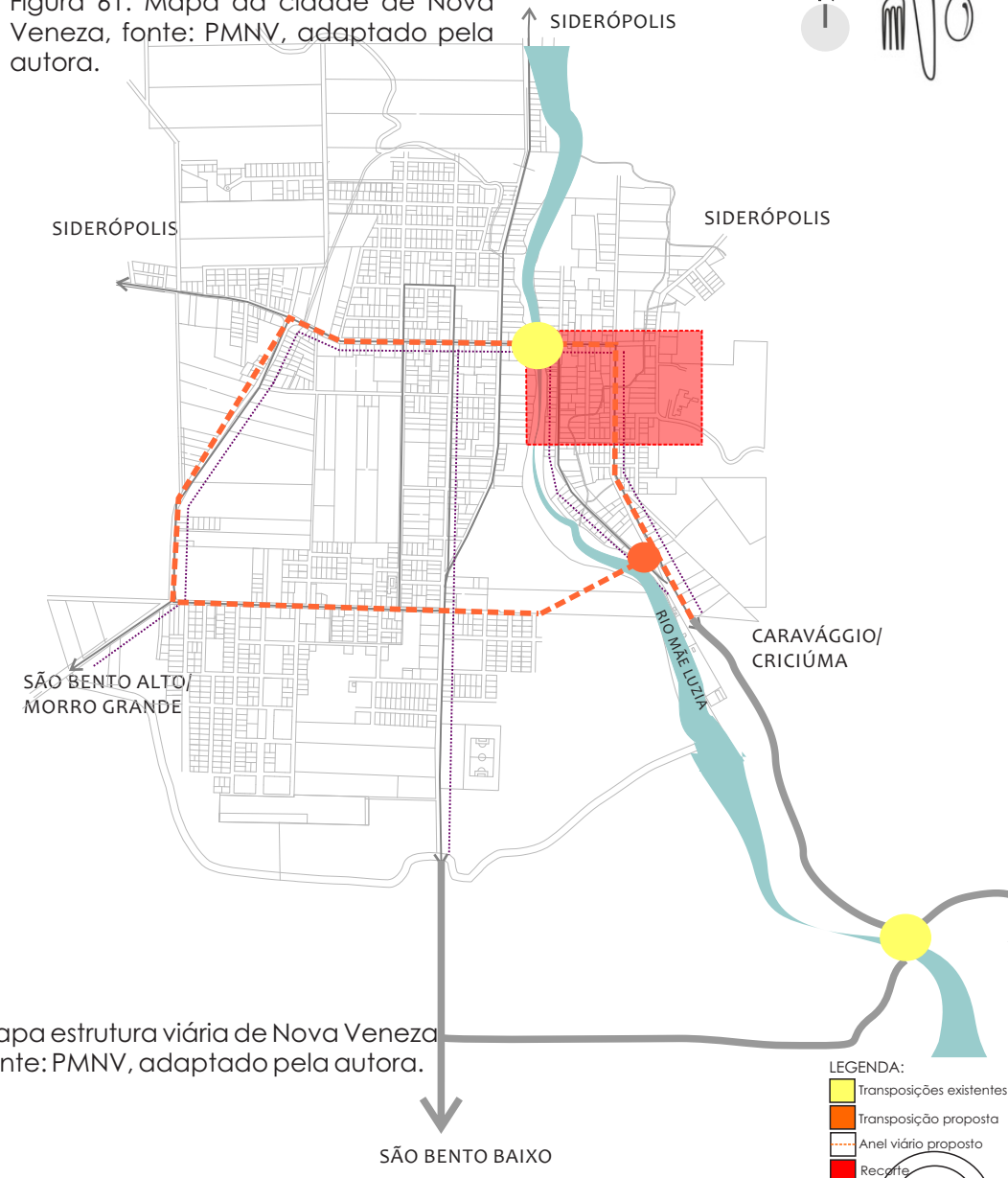
Figura 59: Ponte sobre o Rio Mãe Luzia, centro de Nova Veneza.
fonte: autora, 2014.



Figura 60: Ponte sobre o Rio Mãe Luzia, acesso localidade de Picadão.
fonte: google, 2014.

Mapa da proposta viária:

Figura 61: Mapa da cidade de Nova Veneza, fonte: PMNV, adaptado pela autora.



6.2 Proposta de integração urbana e paisagística

Conforme apresentado nos levantamentos realizados para a área de intervenção, nota-se que o mesmo é um local com relevância na dinâmica da cidade, porém, com potencial pouco explorado. Percebe-se a dificuldade de acessos à esta área e a ausência de um tratamento no espaço público, destinado a Praça da Chaminé.

Intenções que pretende-se alcançar com a proposta de integração urbana e paisagística

Quanto a quadra:

Valorizar o percurso do pedestre dentro do recorte de intervenção;

Integrar os pontos considerados como estratégicos dentro do recorte, através de uma proposta que costure os vazios urbanos formando um percurso cultural, gastronômico e paisagístico.

Considerar a chaminé, como símbolo da memória do lugar e torná-la um marco visual do espaço.

Considerar o córrego que corta o terreno através de uma galeria, juntamente favorecido pela topografia, propondo a formação de uma bacia de contenção, buscando com isso evitar alagamentos que atualmente acontecem com as cheias.

Reavaliar as bordas do Rio Mãe Luzia fazendo com que este integre os dois lados da cidade por meio de um parque linear na área central da cidade, considerando a pré-existência pelo interesse de recuperação do Rio;

Quanto a edificação:

Substituir a edificação do "Palazzo Delle Acque", a fim de manter na nova proposta, os usos que acontecem hoje de uma maneira mais dinâmica, e preocupando-se em manter a identidade local.

Desenvolver uma proposta para o espaço público conformado como Praça da Chaminé, com edificações que abriguem funções diversificadas, e sejam articuladas podendo ser compreendidas como um todo.

Qualificar a praça da chaminé como um local de eventos, para que neste espaço aconteça a festa da gastronomia e mantenha atividades durante todo o ano.



6.3 Conceito

O conceito do partido de projeto, teve por embasamento o contexto da imigração italiana, pois os resquícios desta permanecem em vários manifestos na rotina das pessoas. Em busca daquilo que é verdadeiro da cultura ítalo - brasileira, surgiu o conceito da proposta: integração e encontro.

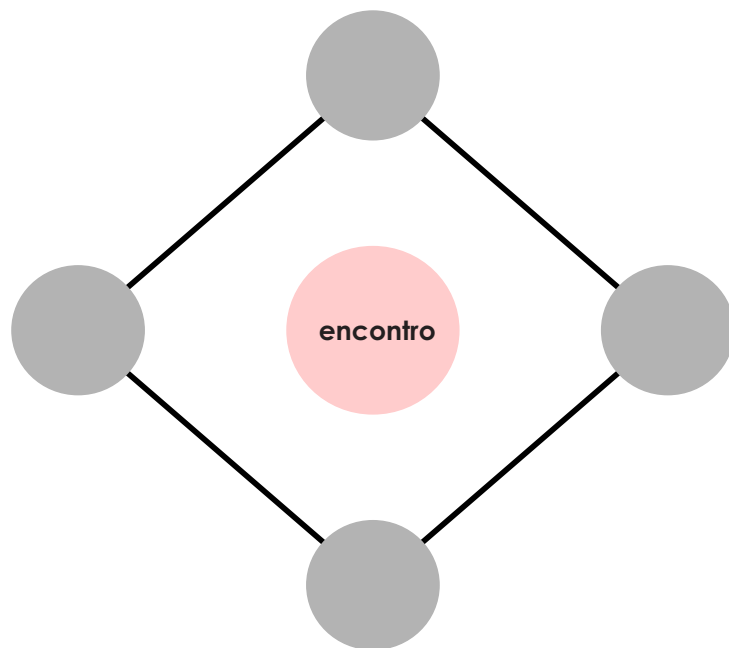


Figura 62: Esquema de encontro elaborado pela autora, 2014.

6.4 Proposta de intervenção urbana

O lançamento da proposta parte de premissa de se preservar as características que a cidade mantém ao longo do tempo, onde prevaleça o sentimento de pertencimento.

O primeiro passo foi então levantar as qualidades espaciais arquitetônicas, ou seja, **qual a característica do espaço em que se está trabalhando?**

Levantados estes espaços, analisou-se a possibilidade de se formar um micro sistema de espaços públicos, a partir daquilo que já existe na cidade. Identificou-se então que estes espaços não possuem uma estrutura espacial urbana de ligação entre si.

A proposta então se baseia nesses espaços pois são lugares capazes de ter um significado e ao mesmo tempo ancorar a dinâmica da cidade.

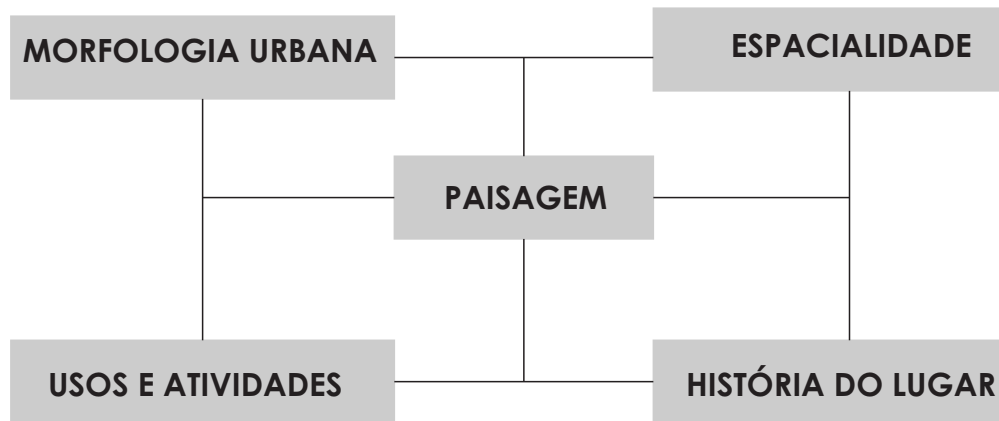


Figura 63: Esquema de pontos âncora encontro elaborado

Figura 62: Esquema de encontro elaborado pela autora, 2014. pela autora,

N
I

O QUE ESTRUTURA A ESCOLHA POR ESTES ESPAÇOS ?



Usos atuais:

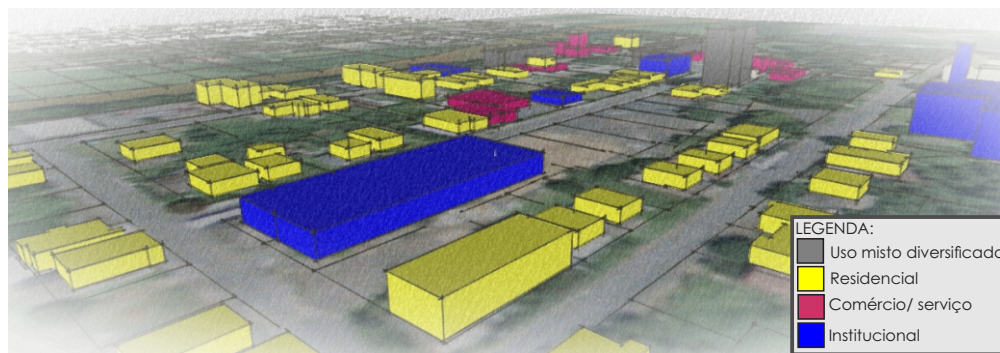


Figura 64: Croqui de usos e gabaritos existentes. Fonte: PMNV, adaptado pela autora, 2014.

Proposta de intervenção urbana

Com os levantamentos e análises do recorte de estudo, obteve-se a compreensão das deficiências e potencialidades do mesmo. Considerando isto desenvolveu-se a ideia de uma proposta urbana, onde a partir dos vazios se propõe uma conexão dos pontos com potenciais para serem trabalhados na cidade, integrando-os de forma contínua.

Preservou-se a malha viária existente, porém buscou-se dar novas características a determinadas ruas, privilegiando-se o percurso do pedestre dentro do recorte.



Selecionados os lugares que serão como âncoras para o uso do espaço público buscou-se caracterizá-los como:

- 1 Margens do Rio Mãe Luzia: proposta de um parque linear, possui uma característica de passagem e contemplação.
- 2 Praça Humberto Bortoluzzi: é a principal praça da cidade, e que abriga a Gôndola, possui uma característica de estar.
- 3 Proposta de uma abertura no miolo de quadra que proporcione a ligação entre os espaços propostos.
- 4 Proposta de um lago que funcione como uma bacia de contenção, em continuação com uma praça com atrativos gastronômicos, possui uma característica de estar e lazer.
- 5 Praça da chaminé, proposta de uma edificação multifuncional, preservando-se a característica desta de ser uma praça de eventos.
- 6 Gruta de visitação, com uma topografia bastante acidentada, o lugar abre possibilidades para a proposta de um mirante de contemplação da paisagem da cidade e a Serra Geral.

Esquema da integração dos espaços através do eixo dedicado aos pedestres:

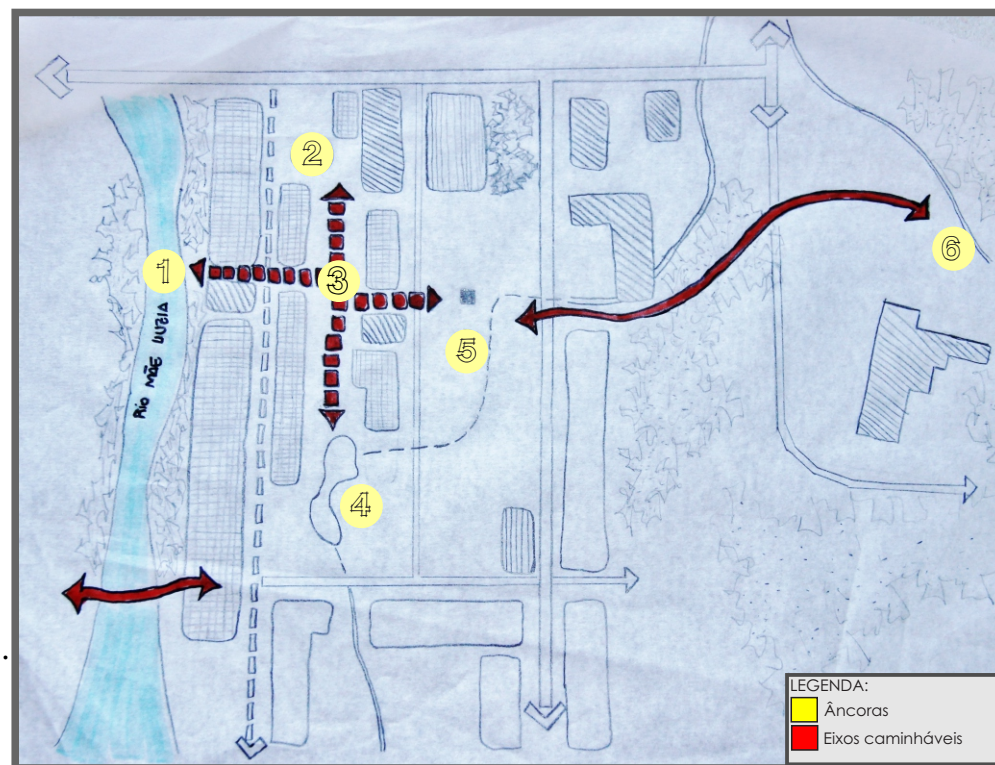


Figura 65: Esquema de integração elaborado pela autora, 2014.



6.5 Proposta do parque linear

A orla do Rio Mãe Luzia é esquecida pela cidade, uma vez que o Rio é poluído pouco valor se remete ao mesmo, fazendo com que a cidade dê as costas para o ele.

A proposta de um parque linear no centro da cidade aproxima a ideia de conexão com os dois lados da malha urbana. Considera-se nesta proposta a preocupação que está acontecendo em recuperar o Rio Mãe Luzia, acima de tudo prevalece o interesse em levar a população para este local, pois apesar da poluição, as margens do rio abrigam espécies de animais que atraem o olhar das pessoas durante os dias.

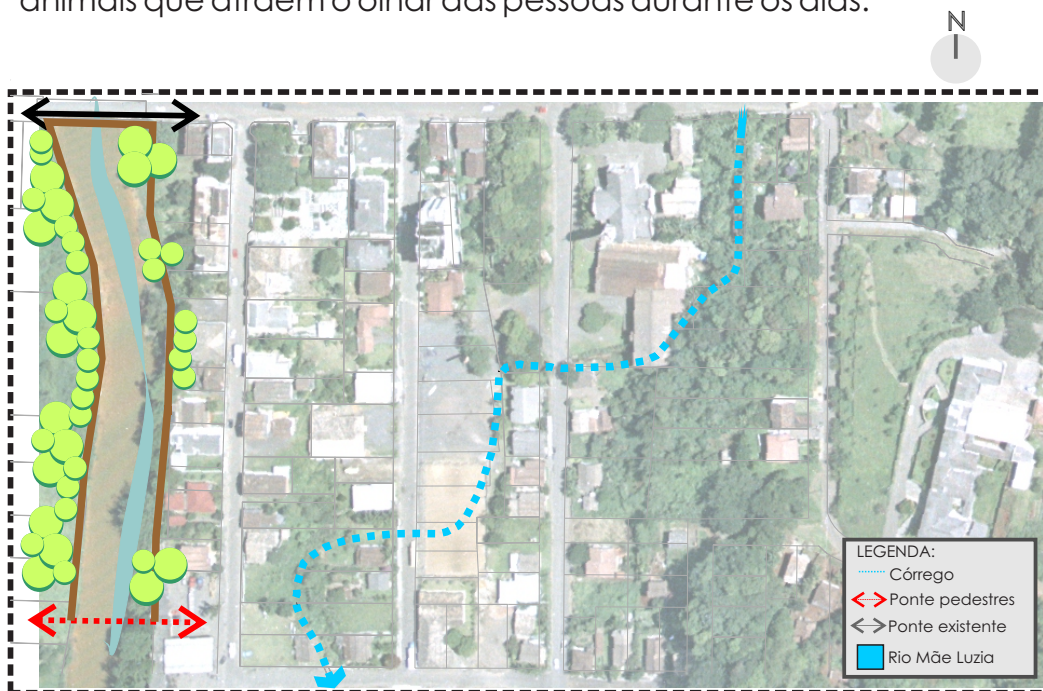


Figura 66: Proposta elaborada pela autora, 2014.

6.6 Proposta de integração da Praça Humberto Bortoluzzi

Considerada hoje a principal praça da cidade de Nova Veneza, a Praça Humberto Bortoluzzi abriga a autêntica Gôndola, atraindo muitos turistas para este local, o seu entorno é caracterizado pelo uso de atividades gastronômicas.

Considerando o pré-interesse municipal de tornar a rua Nicolau Pederneiras como a Rua Gastronômica da cidade, o trabalho apresenta uma proposta para a mesma, interligando com o miolo de quadra ao lado, buscando com isso a conexão dos espaços.

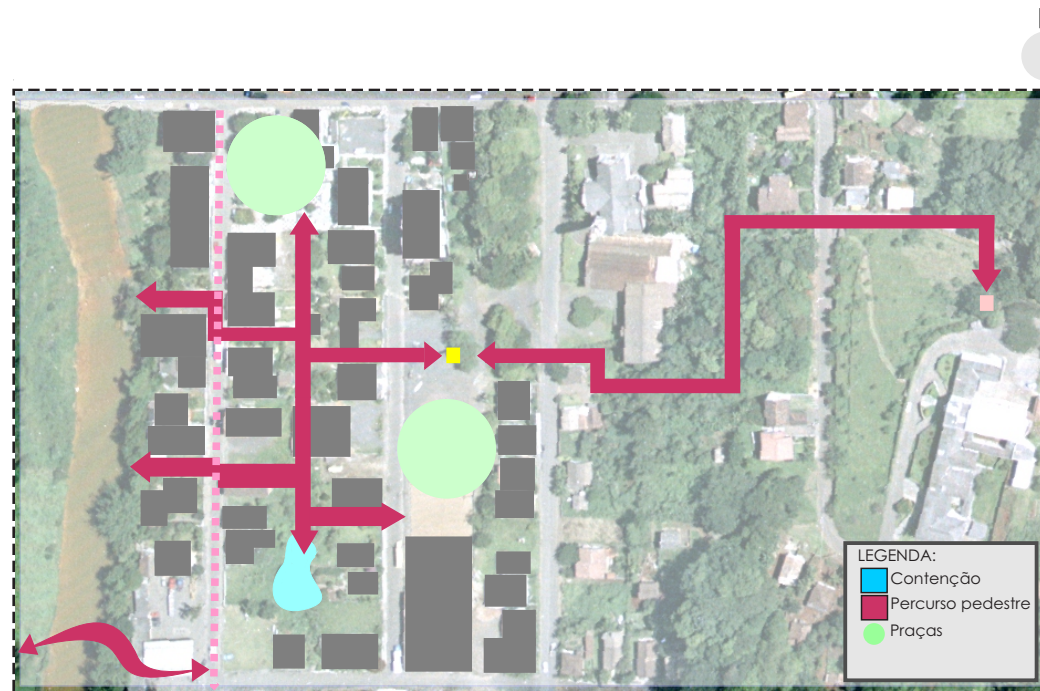


Figura 67: Proposta elaborada pela



CROQUI DA RUA GASTRONÔMICA

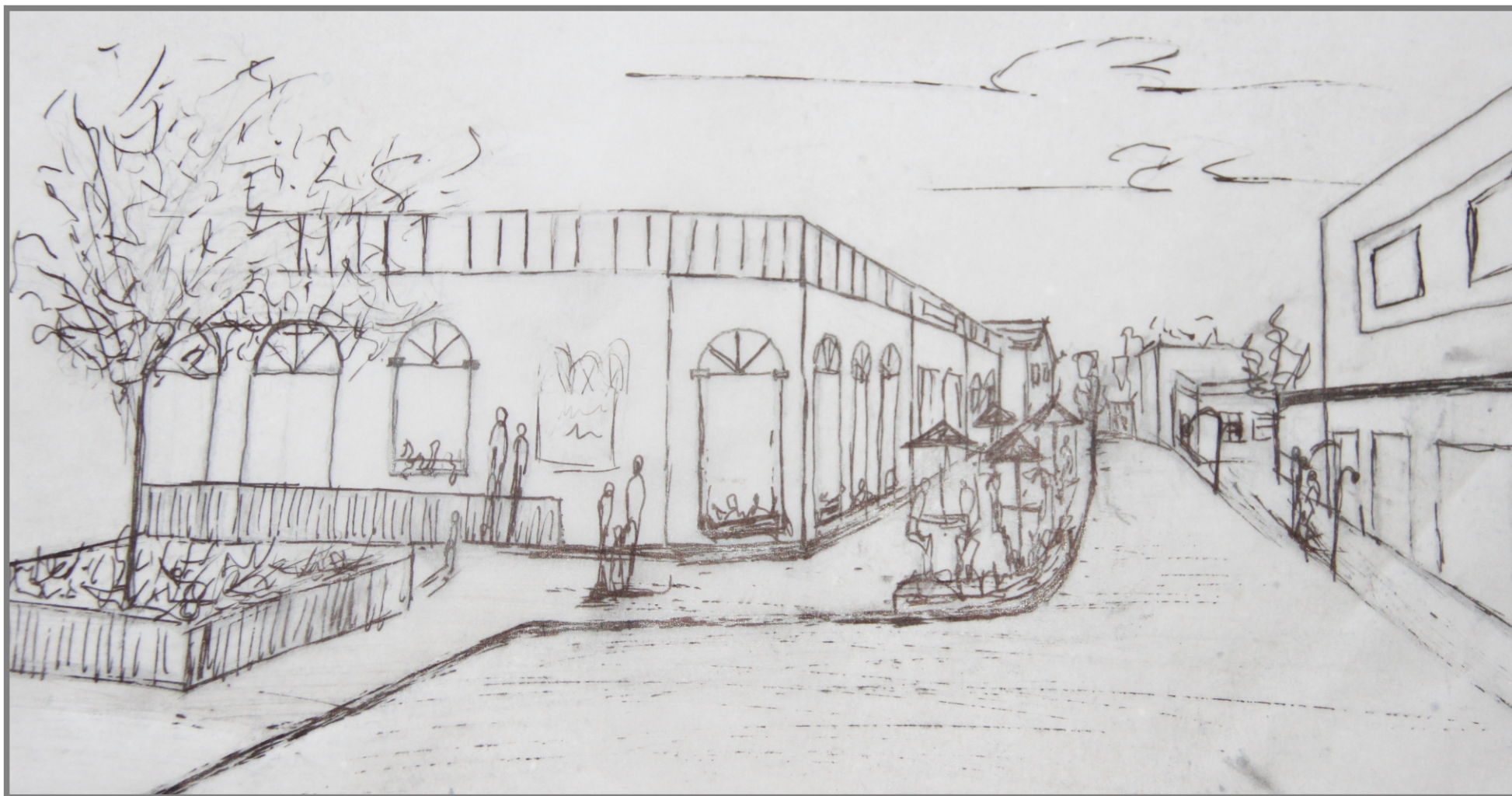


Figura 67: Proposta elaborada pela autora, 2014.



6.7 Mirante

Através do percurso gastronômico e cultural, chega-se em um dos pontos mais altos da cidade, o caminho proposto é realizado pela vegetação existente. O ponto escolhido para ser o mirante, é o local onde nasce a água do córrego que corta o recorte, a Gruta Nossa Senhora de Lurdes, além disso fica na lateral norte do hospital São Marcos, o qual preserva parte da primeira edificação da cidade, o percurso também passa por outra residência registrada como uma das primeiras edificações construídas pelos imigrante.

Figura 68: Hospital São Marcos.
Fonte: domínio público



Figura 69: Uma das primeiras edificações feita pelos imigrantes. Fonte: autora, 2014.

Vista do local da proposta de implantação do mirante:



Figura 70: Panorâmica da vista do morro do hospital. Fonte: autora, 2014.

Mirante

Queda d'água, próximo a nascente do córrego que passa pelo recorte:



Figura 71: Córrego de água limpa. Fonte: autora, 2014.

Proposta do caminho de pedestres, integração dos espaços:

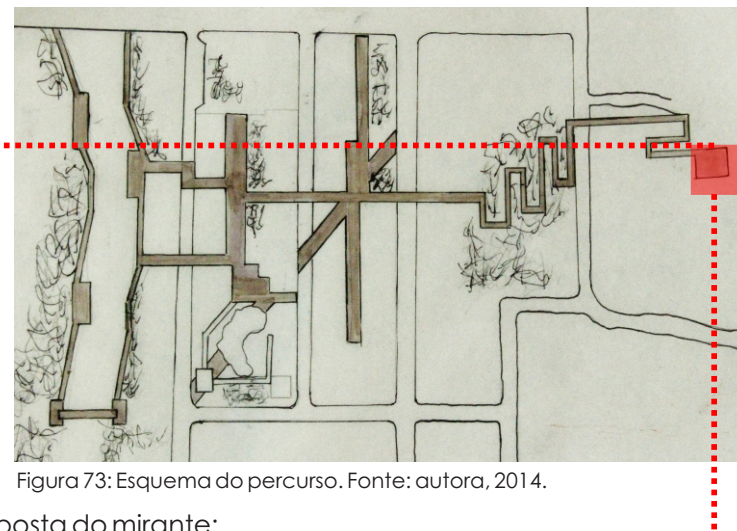


Figura 73: Esquema do percurso. Fonte: autora, 2014.

Croqui proposta do mirante:



Figura 73: Croqui. Fonte: autora, 2014.



21

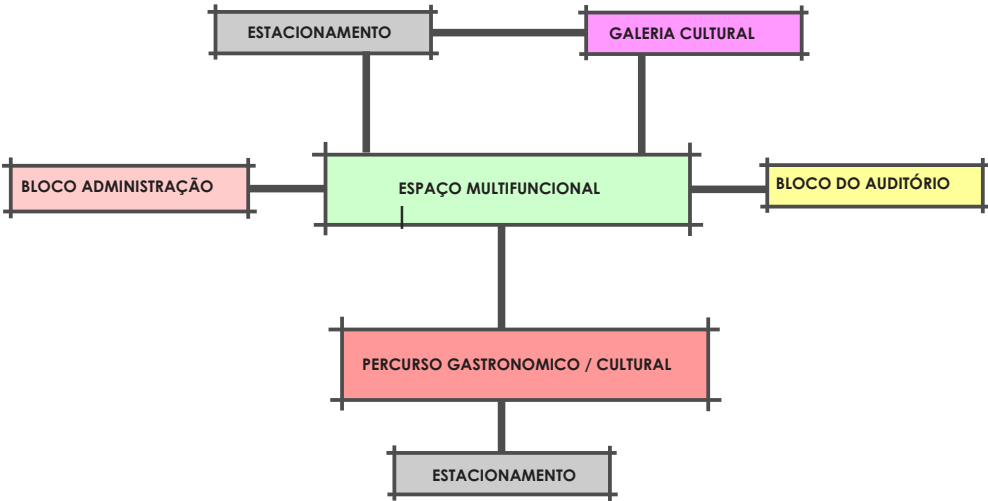
6.8 Proposta de intervenção na quadra:

6.8.1 Programa de Necessidades

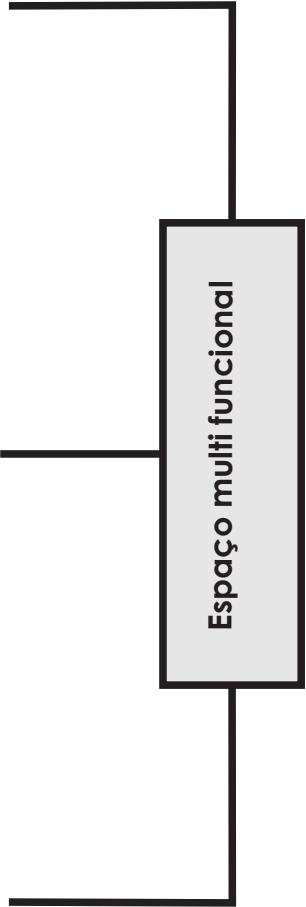
O programa de necessidades foi dividido de acordo com a proposta urbana e arquitetônica, considerando as necessidades levantadas para o local.

As propostas basearem-se nos referenciais analisados, e no livro A arte de projetar em arquitetura (2013), propondo-se então um dimensionamento aproximado das edificações e dos espaços gerados no meio urbano.

6.8.2 Funcionograma:



Bloco gastronômico e cultural	ACERVO HISTÓRICO	150 m²
	MUSEU GALERIA	20 m²
	OFICINA ARTE VENEZA	80m²
	COOFANOVE	10 m²
	GASTRONÔMICO	200 m²
	CASA DA MINESTRA	100 m²
Bloco do auditório	FOYER	70 m²
	BILHETERIA	20 m²
	AUDITÓRIO	675 m²
	PALCO	50 m²
	CAMARINS	80 m²
	DEPÓSITO	50 m²
	SANITÁRIOS	40 m²
Bloco do administrativo	HALL	10 m²
	SALA ADMINISTRATIVA	20 m²
	SALA DE REUNIÕES	50m²
	SANITÁRIOS	10 m²
	ALMOXARIFADO	48 m²
	INFORMAÇÕES	25 m²



6.8.3 Esquema de visuais

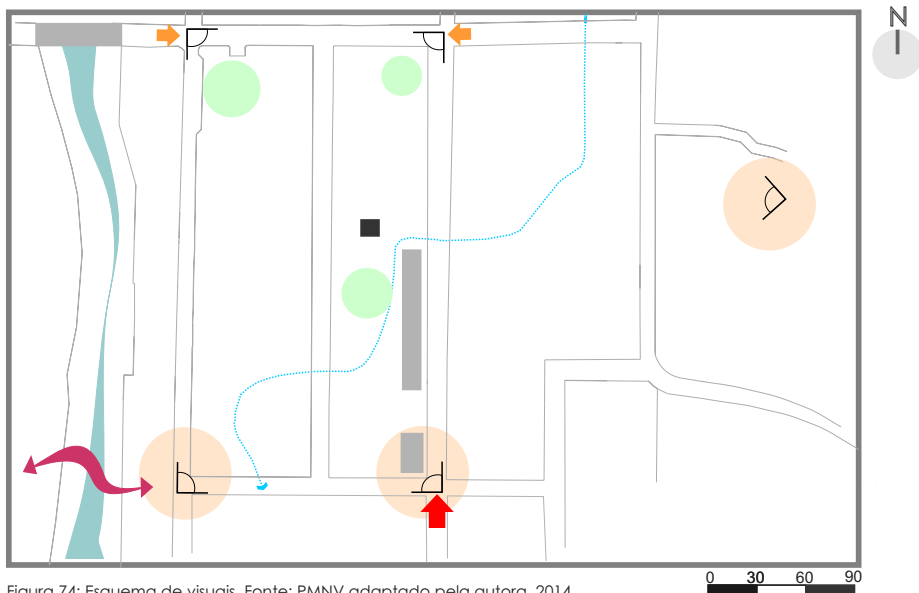


Figura 74: Esquema de visuais. Fonte: PMNV adaptado pela autora, 2014.

A proposta de trabalhar com os visuais a partir das esquinas, parte do referencial estudo segundo Alex, onde o mesmo ressalta que os espaços públicos precisam ter acessos como se fossem convites aos usuários.

Desta maneira, o recorte de estudo, conta com duas esquinas privilegiadas por uma praça, a ideia então é propor novos visuais nas esquinas que não tem um tratamento, buscando assim um melhor acesso visual e físico para estes espaços.

6.8.4 Uso do solo

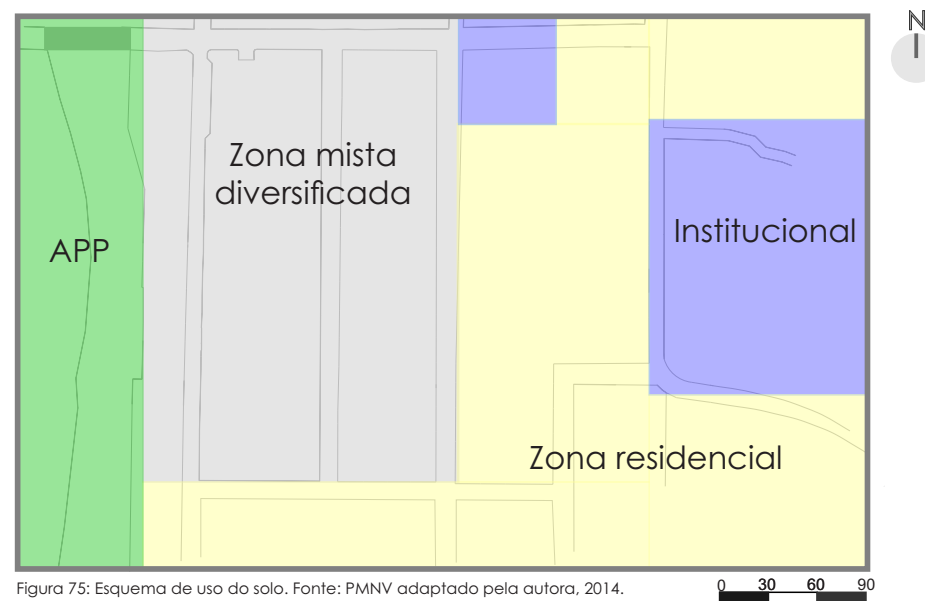


Figura 75: Esquema de uso do solo. Fonte: PMNV adaptado pela autora, 2014.

O plano diretor da cidade de Nova Veneza, está sendo discutido novamente, considerando esta hipótese, foi proposto para o recorte de trabalho uma nova possibilidade de uso do solo. Procurou-se então propor uma mistura dos usos, para que as atividades nesta área aconteçam de forma heterogênea, visando que estes espaços tenham vida durante os diversos períodos do dia e estes espaços sejam vigiados pelos moradores do lugar.





6.9 Proposta

A Praça da chaminé, costuma ser palco dos eventos da cidade, além disso ela possui outras características que é de dar boas vindas aos visitantes. Com isso a proposta de intervenção neste espaço, propõe a substituição do “Palazzo Delle Acque” por uma edificação que comporte usos diferenciados. Para isso, propõe-se também a retirada das edificações que dão fundos para o espaço público, com o objetivo de trazer novamente o espaço na dinâmica da cidade.

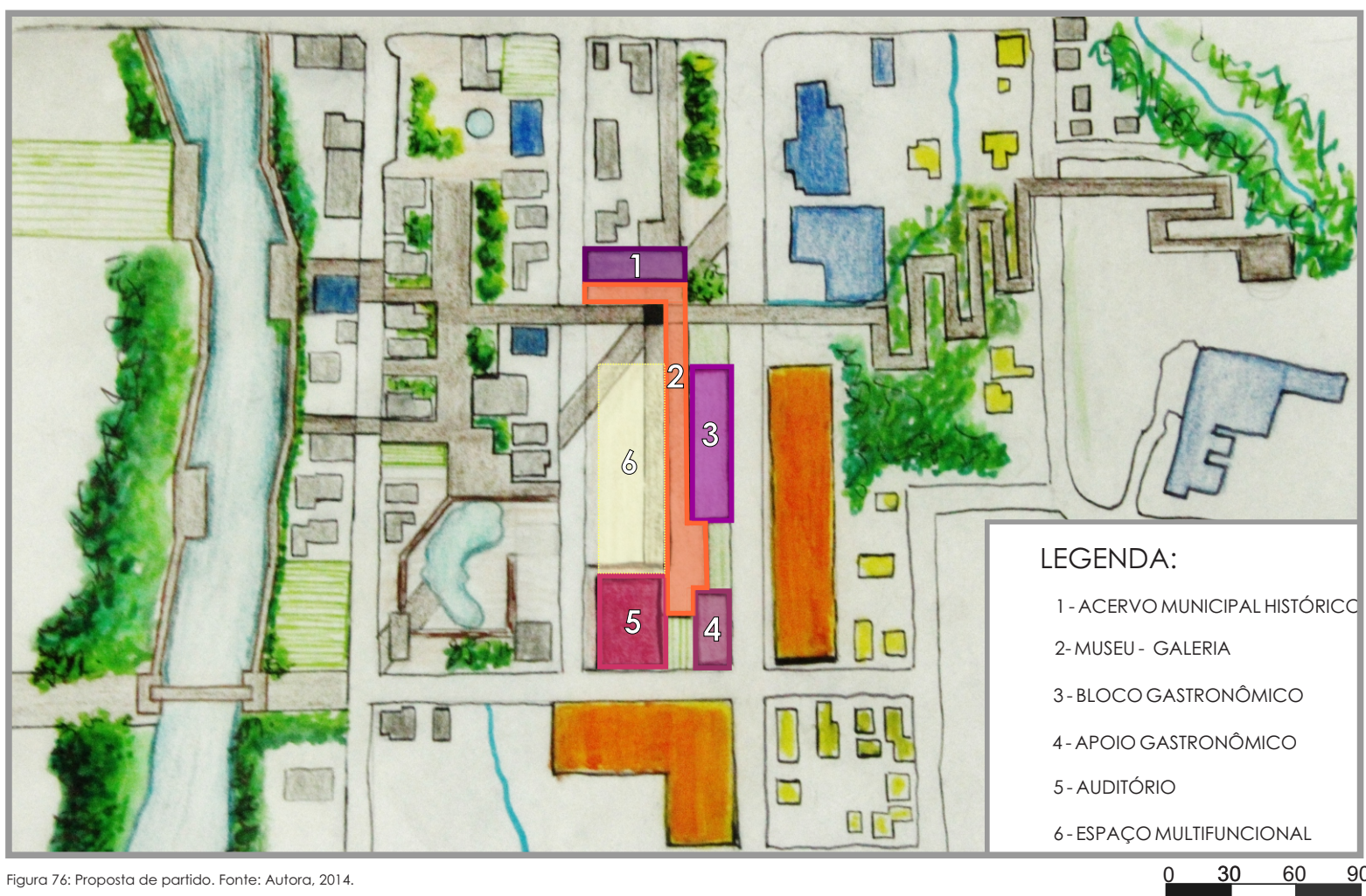


Figura 76: Proposta de partido. Fonte: Autora, 2014.



6.9.1 Caminhos de pedestres



Figura 77: Esquema de percursos. Fonte: autora, 2014.

O esquema ao lado apresenta os possíveis percursos que o pedestre e suas respectivas permanências, que são os pontos de parada com algum tipo de atrativo. Esses caminhos tem por objetivo ligar os pontos considerados como âncoras dentro dos recorte de intervenção, através dos miolos de quadras pelos caminhos propostos.

6.9.2 O edifício na quadra:

A proposta para o centro da quadra é que a mesma se conforme como uma praça seca, porém como é necessário que haja uma cobertura para determinadas atividades, pensou-se então em aliar uma estrutura móvel onde seja possível armá-la conforme o uso. Esta deverá estar apoiada ao bloco do auditório, porém terá na praça as estruturas de espera que manterão as mesmas.

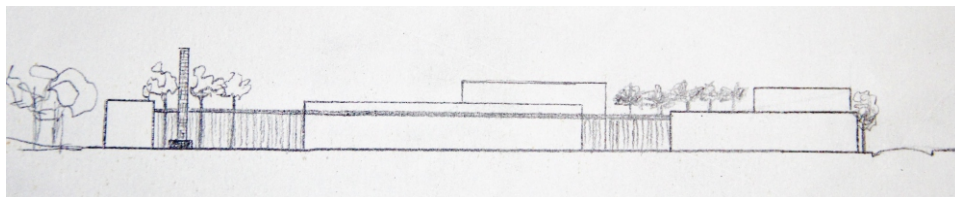


Figura 78: Corte esquemático dos volumes propostos, elabora pela autora.

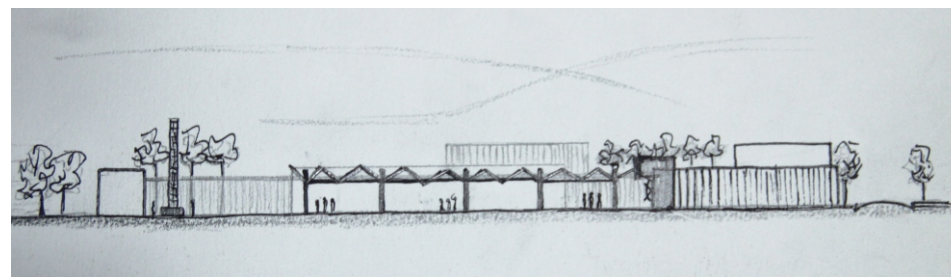


Figura 79: **Figura 66: Proposta elaborada pela autora, 2014.** Corte esquemático dos volumes

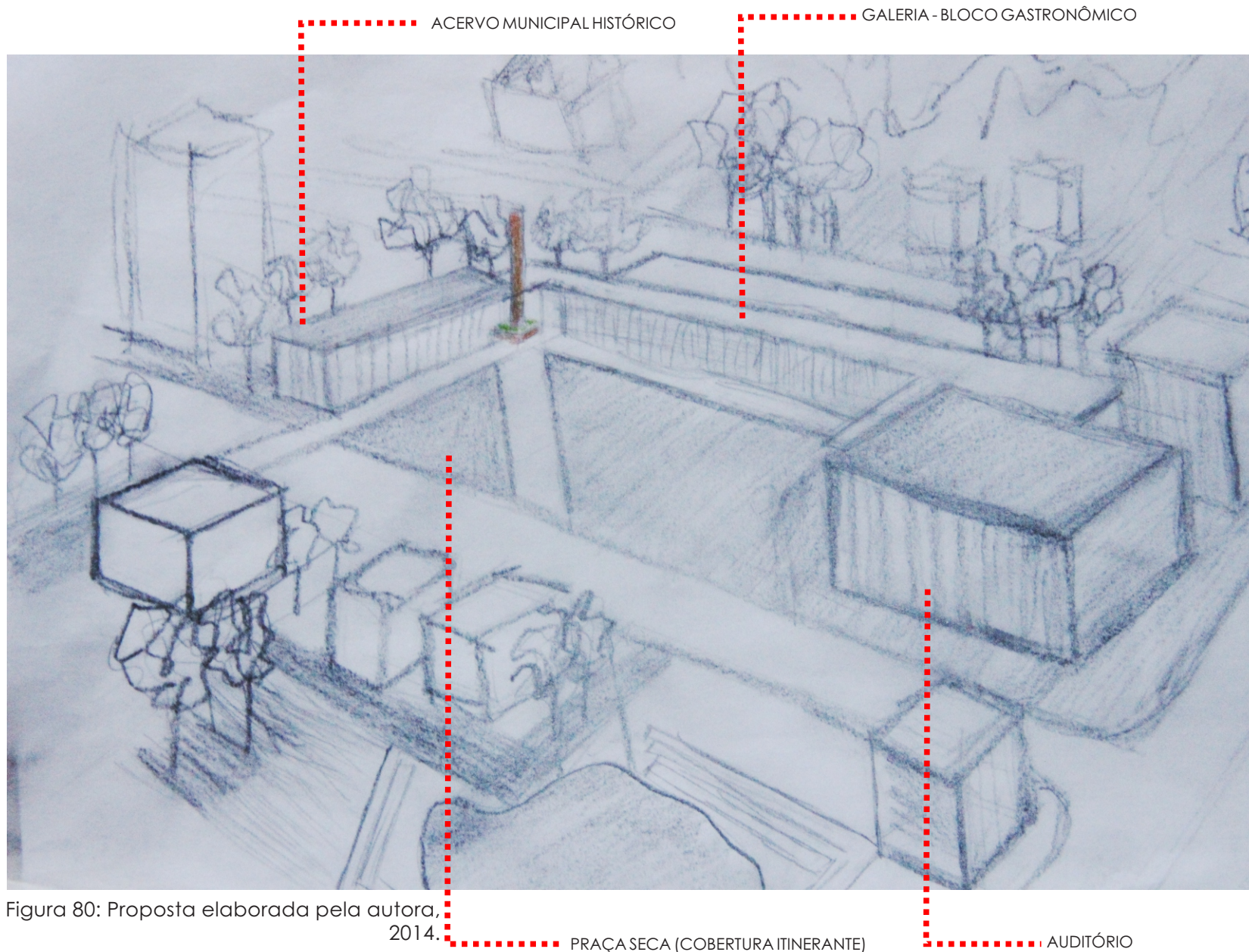
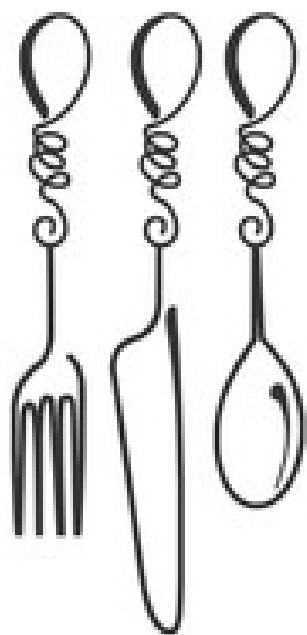


Figura 80: Proposta elaborada pela autora, 2014.

PRAÇA SECA (COBERTURA ITINERANTE)

AUDITÓRIO



REFERENCIAS

REFERENCIAS

ALEX, Sun. . Projeto da praça: convívio e exclusão no espaço público. São Paulo: SENAC/SP, 2008. 291p.

BENEVOLO, Leonardo. História da cidade. 3. ed São Paulo: Perspectiva, 2001. 728 p.

BORTOLOTTTO, Zulmar Helio. História de Nova Veneza. Prefeitura Municipal de Nova Veneza, 1992. 337p.

CULLEN, Gordon. Paisagem urbana. Lisboa: Edições 70, 1983. 202 p.

GAVA, Giliard Cesconetto. Secretário de Cultura, esporte e turismo de Nova Veneza. Entrevista sobre Nova Veneza. Nova Veneza, 05/09/2014.

GEHL, Jan; **GEMZOE**, Lars. . Novos espaços urbanos. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2001. 263 p.

IPHAN, Roteiros nacionais de Imigração: Santa Catarina, Florianópolis IPHAN, 2014.

JACOBS, Jane,. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: M. Fontes, 2001. 510 p

PRONSATO, Sylvia Adriana Dobry. Arquitetura e paisagem: projeto participativo e criação coletiva. São Paulo: Annablume, 2005. 148 p.

SANTOS, Rosely Isabel Correa dos. A Terra Prometida – Emigração Italiana: mito e realidade. 2 ed. Itajaí: Ed Univali, 1999. 299p.

SILVA, Daniel Comim. Espaço Cultural ítalo-brasileiro: Nova Veneza como símbolo da italianidade. 2010, 131p. Trabalho de TC do Curso de Arquitetura. Unesc: Criciúma, (2010)

VARGAS, Heliana Comin; CASTILHO, Ana Luisa Howard de. . Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados. Barueri, SP: Manole, 2006. 280 p.

Internet:

www.architendencias.com acesso em outubro de 2014.

www.unilivre.com.br acesso em novembro de 2014.

www.plataformaarquitectura acesso em outubro de 2014.

www.editorapini.com.br/revistatechne acesso em novembro de 2014.

